



EXAME DE ADMISSÃO AOS INSTITUTOS TÉCNICOS DE SAÚDE

Disciplina:	Português	Nº Questões:	40
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão:	4
Ano:	2025	Curso	Todos

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).
4. Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem

O Búzio

Quando eu era pequena, passava às vezes pela praia um velho louco e vagabundo a quem chamavam o Búzio.

O Búzio era como um monumento manuelino: tudo nele lembrava coisas marítimas. A sua barba branca e ondulada era igual a uma onda de espuma. As grossas veias azuis das suas pernas eram iguais a cabos de navio. O seu corpo parecia um mastro e o seu andar era baloiçado como o andar dum marinheiro ou dum barco. Os seus olhos, como o próprio mar, ora eram azuis, ora cinzentos, ora verdes, e às vezes mesmo os vi roxos. E trazia sempre na mão direita duas conchas. Eram daquelas conchas brancas e grossas com círculos acastanhados, semi-redondas e semitriangulares, que têm no vértice da parte triangular um buraco.

O Búzio passava um fio através dos buracos, atando assim as duas conchas uma à outra, de maneira a formar com elas umas castanholas. E era com essas castanholas que ele marcava o ritmo dos seus longos discursos cadenciados, solitários e misteriosos como poemas.

O Búzio aparecia ao longe. Via-se crescer dos confins dos areais e das estradas. Primeiro julgava-se que fosse uma árvore ou um penedo distante. Mas quando se aproximava via-se que era o Búzio. Na mão esquerda trazia um grande pau que lhe servia de bordão e era seu apoio nas longas caminhadas e sua defesa contra os cães raivosos das quintas. A este pau estava atado um saco de pano, dentro do qual ele guardava os bocados do pão que lhe davam e os tostões. O saco era de chita remendada e tão desbotada que quase se tornara branca.

O Búzio chegava de dia, rodeado de luz e de vento, e dois passos à sua frente vinha o seu cão, que era velho, esbranquiçado e sujo, com o pêlo grosso, encaracolado e comprido e o focinho preto. E pelas ruas fora vinha o Búzio com o sol na cara e as sombras trémulas das folhas dos plátanos nas mãos. Parava em frente duma porta e entoava a sua longa melopeia ritmada pelo tocar das suas castanholas de conchas. Abria-se a porta e aparecia uma criada de avental branco que lhe estendia um pedaço de pão e dizia:

- Vai-te embora, Búzio.

E o Búzio, demoradamente, desprendia o saco do seu bordão, desatava os cordões, abria o saco e guardava o pão. Depois de novo seguia. Parava debaixo de uma varanda cantando, alto e direito, enquanto o cão farejava o passeio. E na varanda debruçava-se alguém rapidamente, tão rapidamente que o seu rosto nem se mostrava, e atirava-lhe um tostão e dizia:

- Vai-te embora, Búzio.

E o Búzio demoradamente - tão demoradamente que cada um dos seus gestos se via - desprendia o saco do pau, desatava os cordões, abria o saco, guardava o tostão, e de novo fechava o saco e o atava e o prendia. E seguia com o seu cão.

Havia na terra muitos pobres que apareciam aos sábados em bandos acastanhados e trágicos, e que pediam esmola pelas portas e faziam pena. Eram cegos, coxos, surdos e loucos, eram tuberculosos cuspidos sangue nos trapos, eram mães escanzeladas de filhos quase verdes, eram velhas curvadas e chorosas com as pernas incrivelmente inchadas, eram rapazes novos mostrando chagas, braços torcidos, mãos cortadas, lágrimas e desgraça. E sobre o bando pairava um murmúrio incansável de gemidos, queixas, rezas e lamentações. Mas o Búzio aparecia sozinho, não se sabia em que dia da semana, era alto e direito, lembrava o mar e os pinheiros, não tinha nenhuma ferida e não fazia pena. Ter pena dele seria como ter pena de um plátano ou de um rio, ou do vento. Nele parecia abolida a barreira que separa o homem da natureza.

Sophia de Mello Breyner Andresen,
"Homero", in *Contos Exemplares*

1.	Como classifica o texto do seu exame? A. Normativo B. Administrativo C. Literário D. Jornalístico
2.	Qual é a opção que corresponde à personagem principal do texto? A. Narradora B. Criada de avental branco C. Cão D. Búzio
3.	Onde decorrem as acções do texto? A. Perto do mar B. Na casa da praia C. Nos confins dos areais D. Nas ruas da praia
4.	Segundo o texto, quem era o Búzio? A. Um animal marinho B. Um mendigo C. Um objecto marinho D. Uma duna natural
5.	Segundo o texto, que objectos trazia sempre o Búzio? A. Umas castanhas B. Uns tostões C. Vários cordões D. Duas conchas na mão direita e na esquerda um grande pau
6.	"A sua barba branca e ondulada era igual a uma onda de espuma". Qual a figura de estilo patente na frase transcrita? A. Personificação B. Ironia C. Comparação D. Hipérbole
7.	Segundo o texto, qual é a opção que melhor caracteriza socialmente o Búzio? A. Mendigo e pobre B. Esbranquiçado e sujo C. Solitário e misterioso D. Louco e vagabundo
8.	"E pelas ruas fora vinha o Búzio". Por onde andava o Búzio? A. Pelas estradas e pelas praias B. Pela praia C. Pelas casas das pessoas D. Pelo mar
9.	Neste texto predomina... A. O diálogo B. A descrição C. A narração D. O monólogo
10.	Segundo o texto, qual é a opção que melhor caracteriza psicologicamente o Búzio? A. Divertido e calmo B. Melancólico e educado C. Louco e vagabundo D. Amável e modesto
11.	"E trazia sempre ... duas conchas". Para que serviam as duas conchas que o Búzio trazia sempre consigo? A. Para atar uma concha a outra concha B. Para passar um fio através dos buracos das conchas C. Para formar com elas umas castanhas D. Para marcar o ritmo dos seus discursos cadenciados, solitários e misteriosos
12.	"Quando eu era pequena, passava às vezes pela praia um velho louco e vagabundo". Nesta passagem ocorre uma... A. Oração subordinada causal B. Oração subordinada temporal C. Oração subordinada final D. Oração coordenada adversativa
13.	De acordo com o texto, o que o Búzio trazia na sua mão esquerda? A. Duas conchas brancas e grossas B. Saco de chita remendada C. Um grande pau que lhe servia de bordão D. Umas castanhas
14.	Os textos abaixo são todos administrativos, EXCEPTO... A. Carta Comercial B. Requerimento C. Crónica D. Convocatória
15.	"E o Búzio, demoradamente, desprendia o saco do seu bordão". Classifica a forma verbal quanto ao seu tempo e modo. A. Presente do indicativo B. Pretérito imperfeito do conjuntivo C. Pretérito perfeito do indicativo D. Pretérito imperfeito do indicativo
16.	"Os seus olhos, como o próprio mar, ora eram azuis, ora cinzentos, ora verdes, e às vezes mesmo os vi roxos." Nesta passagem todas as palavras sublinhadas são...? A. Adjectivos B. Nomes/substantivos C. Advérbios D. Numerais
17.	Segundo o texto, o Búzio fisicamente é... A. Solitário, de barba branca e olhos azuis B. Velho, alto, direito C. Veias grossas, calado, vagabundo, pedinte D. Andar baloiçado, louco, olhos roxos
18.	Quem era o fiel amigo que acompanhava Búzio nas suas caminhadas? A. Um saco de chita remendada e desbotada B. Muitos pobres C. Um cão muito velho e sujo D. Uma criada de avental branco
19.	"Vai-te embora, Búzio". Qual era a reacção das pessoas ao ver que Búzio se aproximava? A. Davam-lhe esmola e fugiam dele B. Atiraram-lhe a esmola e mandavam-no embora. C. Sentiam pena dele e davam-lhe esmola D. Ignoravam-no completamente
20.	Segundo o texto, quando é que o Búzio fazia o peditório para o seu sustento? A. Diariamente B. Ao fim do dia C. Em qualquer dia da semana D. Aos sábados
21.	"O Búzio era sozinho, mas não solitário". Classifique a oração coordenada que ocorre na frase. A. Copulativa B. Disjuntiva C. Conclusiva D. Adversativa
22.	"Abria-se o saco e guardava-se o pão". Os sublinhados na frase são... A. Pronomes apassivantes B. Pronomes recíprocos C. Pronomes reflexos D. Pronomes demonstrativos
23.	"O Búzio levantou-se, vestiu-se e foi andar pela praia". Os sublinhados na frase são... A. Pronomes demonstrativos. B. Pronomes reflexos

	<input checked="" type="radio"/> C. Pronomes recíprocos	D. Pronomes apassivantes
24.	"O Búzio e o cão olharam-se demoradamente". O sublinhado na frase é...	
	A. Pronome reflexo	<input checked="" type="radio"/> B. Pronome apassivante
	C. Pronome recíproco	D. Pronome indefinido
25.	"O Búzio chegou logo após a criada sair da varanda". O sublinhado na frase é ...	
	A. Preposição	<input checked="" type="radio"/> B. Advérbio
	C. Conjunção	D. Pronome indefinido
26.	"Nunca te vás embora, Búzio". Qual a opção que corresponde ao tipo e as formas desta frase:	
	A. Declarativa, afirmativa, activa, neutra	B. Exclamativa, afirmativa, passiva, enfática
	C. Imperativa, negativa, activa, neutra	<input checked="" type="radio"/> D. Interrogativa, negativa, passiva, enfática
27.	"O Búzio, um velho vagabundo, era como um monumento manuelino" Que função sintáctica desempenha a expressão sublinhada na frase?	
	A. Vocativo	B. Atributo
	<input checked="" type="radio"/> C. Nome Predicativo do Sujeito	D. Aposto
28.	"As veias grossas e azuis das suas pernas eram iguais a cabos de navio". Que função sintáctica desempenha a expressão sublinhada na frase?	
	<input checked="" type="radio"/> A. Atributo	B. Aposto
	C. Vocativo	D. Nome Predicativo do Sujeito
29.	"E na varanda debruçava-se alguém rapidamente" Todas as opções são sinónimas da palavra sublinhada, EXCEPTO...	
	A. Curvar-se	B. Aprimorar-se
	C. Inclinar-se	<input checked="" type="radio"/> D. Vergar-se
30.	"Havia na terra muitos pobres que pediam esmola" Morfologicamente as palavras sublinhadas são, respectivamente	
	<input checked="" type="radio"/> A. Preposição, advérbio, adjectivo	B. Conjunção, adjectivo, advérbio
	C. Preposição, pronome indefinido, substantivo	D. Conjunção, pronome, adjectivo
31.	Qual é o objectivo principal de um texto expositivo-explicativo?	
	<input checked="" type="radio"/> A. Convencer o destinatário a aceitar o ponto de vista apresentado	
	B. Narrar acontecimentos sucedidos a alguém	
	C. Transmitir ao destinatário conhecimentos relativos a um referente preciso	
	D. Explicar sobre um determinado assunto de forma clara e objectiva.	
32.	"Ultimamente o Búzio vinha com o sol na cara". A palavra sublinhada na frase é um advérbio de ...	
	A. Ordem	B. Quantidade
	C. Dúvida	<input checked="" type="radio"/> D. Modo
33.	"Provalvemente, o Búzio irá pedir esmola de porta em porta". A palavra sublinhada na frase é um advérbio de ...	
	A. Ordem	B. Quantidade
	<input checked="" type="radio"/> C. Dúvida	D. Modo
34.	"E o Búzio, demoradamente, desprendia o saco do seu bordão" As palavras sublinhadas, quanto ao processo de formação, são respectivamente derivadas por...	
	A. Prefixação e sufixação	B. Parassíntese e regressão
	<input checked="" type="radio"/> C. Sufixação e prefixação	D. Regressão e parassíntese
35.	Qual a opção que corresponde ao tipo e às formas da frase: "E sobre o bando pairava um murmúrio incansável"	
	<input checked="" type="radio"/> A. Declarativa, afirmativa, activa e neutra	B. Declarativa, negativa, activa, neutra
	C. Imperativa, enfática, activa, negativa	D. Exclamativa, afirmativa, passiva, neutra
36.	Qual a opção que corresponde ao discurso indirecto	
	A. Todos os dias o Búzio ia-se embora e não ficava ali parado.	
	B. Todos os dias alguém dizia: - Vai-te embora, Búzio! Não fiques aí parado!	
	<input checked="" type="radio"/> C. Todos os dias o Búzio era mandado embora para não ficar ali parado.	
	D. Todos os dias alguém dizia ao Búzio que se fosse embora e não ficasse ali parado.	
37.	Em que grau se encontra o adjectivo da frase: "O Búzio é uma pessoa paupérrima".	
	<input checked="" type="radio"/> A. Superlativo absoluto sintético	B. Superlativo absoluto analítico
	C. Comparativo de superioridade	D. Superlativo relativo de superioridade
38.	Em que grau se encontra o adjectivo da frase: "O Búzio é tão alto quanto uma árvore ou penedo"	
	<input checked="" type="radio"/> A. Comparativo de superioridade	B. Comparativo de inferioridade
	C. Superlativo relativo de superioridade	D. Comparativo de igualdade
39.	Qual é a opção correcta, no que se refere à forma correcta das frases que se seguem?	
	A. O Búzio tinha olhos das cores dos mares.	B. O Búzio tinha olhos de cores do mar.
	C. Búzio tinha olhos da cor dos mares.	<input checked="" type="radio"/> D. Búzio tinha olhos da cor do mar.
40.	"O Búzio desatava os cordões, abria o saco..." Respectivamente, que função sintáctica desempenham as expressões sublinhadas?	
	A. São sujeito e complemento agente da passiva	B. Ambas são complementos directos
	<input checked="" type="radio"/> C. Complemento directo e Complemento indirecto	D. Predicado e complemento indirecto

Fim